



## GASTROSTOMIA: AS REPERCUSSÕES PSICOLÓGICAS NAS MÃES DE CRIANÇAS INTERNADAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Eixo Horizontal: EH3: SUBJETIVIDADE, SOFRIMENTO E URGÊNCIA SUBJETIVA

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Maiza da Cunha Lopes; Milena Mello da Cunha;

A gastrostomia (GTT) é uma via de alimentação alternativa, diante da impossibilidade de utilização da via oral, sendo frequentes em pacientes com alteração de deglutição (SOLTINHO et. al., 2015). Além disso, a GTT também é indicada em casos onde não há obstrução intestinal, mas que por algum motivo mecânico e/ ou neurológico (GAUDERER; PONSKY; IZANT, 1980). Embora seja um procedimento relativamente simples para a equipe de saúde, a GTT pode desencadear reações emocionais nas mães desses pacientes. Neste sentido, este estudo tem como objetivo expor a vivência de residentes de psicologia na assistência às mães de crianças hospitalizadas no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG- UFRJ), referência em tratamento de doenças crônicas na infância. Para isso utilizaremos como método o relato de experiência, discutindo 3 casos, nos quais acompanhamos mães que tiveram seus filhos internados nas enfermarias do IPPMG, no período de junho de 2018 a maio de 2019. Foram realizados atendimentos junto ao leito, que possibilitaram um atendimento as mães que contemplassem escuta, compreensão, clarificação dos sentimentos, apoio, fortalecimento dos vínculos pessoais e familiares, suporte e esclarecimentos a respeito do procedimento (CHIATTONE, 2011). Nossa análise revelou que as mães dessas crianças viveram um esgotamento emocional, principalmente no período que antecedeu o procedimento, não apenas com relação ao impacto de um processo cirúrgico, mas também em razão do significado sociocultural atribuído a alimentação (CRUZ, ANGELO e GAMBOA, 2012), a imagem corporal (GEMILLI; ZAGO, 2002) e na relação mãe-filho (WINNICOTT, 1982). Diante do exposto, consideramos necessário que além de receber informações médicas sobre o procedimento, esta mãe também deve receber apoio e suporte de uma equipe multiprofissional, que tenha um psicólogo inserido. Esta equipe deve ser capaz de acolher os sentimentos, esclarecer as dúvidas causadas pelo procedimento. Vale ressaltar, que é necessário compreender a GTT a partir de uma perspectiva que a considere como um luto, na qual o suporte psicológico se torna fundamental para elaboração desse processo.